

PULSÃO, REPETIÇÃO E INCONSCIENTE: TRÊS CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA PSICANÁLISE

Andreza Rocha
Diego Navarro
Marcelo Dias
Valéria Velosa



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

OBJETIVO

Apresentar três dos quatro conceitos fundamentais da psicanálise, salientando:

- ✓ a energia (pulsão)
- ✓ o mecanismo (repetição)
- ✓ o ambiente (inconsciente)



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

PULSÃO

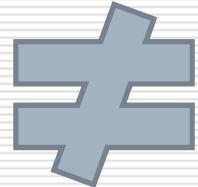
Pulsão é um “conceito situado na fronteira entre o material e o somático, o representante psíquico dos estímulos que se originam dentro do organismo e alcançam a mente.” (Freud, 1915)



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

DIFERENÇA PRIMORDIAL:

Corpo biológico



Corpo pulsional



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

Lacan e a pulsão:

Pulsão	Objeto	Orifício	Realização direta	Realização em retorno ao indivíduo
Escópica	olhar	olhos	olhar	ser olhado por x
Invocante	voz	ouvido	escutar	ser escutado por x
Oral	seio	boca	sugar	ser sugado por x
Anal	fezes	ânus	defecar	ser defecado por x
De morte	nada	pele	destruir	ser destruído por x



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

TERMOS RELACIONADOS À PULSÃO

- ✓ Pressão
- ✓ Finalidade
- ✓ Objeto
- ✓ Fonte



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

Quatro destinos possíveis para uma pulsão

- 1) Reversão ao seu oposto – atinge a finalidade
- 2) Retorno em direção ao próprio indivíduo – atinge o objeto
- 3) Repressão – atinge a finalidade e o objeto, procurando bloquear a energia da pulsão
- 4) Sublimação – satisfaz a pulsão de maneira dessexualizada, transformando sua energia em obra



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

Ex: Alguém quer morder o Marcelo

- 1) A pessoa deseja ser mordida pelo Marcelo.
- 2) A pessoa morde a si mesma.
- 3) A pessoa tenta conter, mas fica com um tique nervoso: morde a boca.
- 4) A pessoa faz uma piada sobre morder o Marcelo/faz um ato falho.



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

A pulsão e nossos colegas:

“[...] o modo de funcionamento que caracteriza cada sujeito é a força pulsional e os modos de resposta a ela. Logo, é o que impulsiona o estilo pessoal de um sujeito em todas as áreas da sua vida, inclusive no modo de escrever.” (Andrade, 2008, p. 17)



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

A pulsão e nossos colegas:

“É claro que aqueles com quem temos que tratar, os pacientes, não se satisfazem, como se diz, com o que são. E, no entanto, sabemos que tudo o que eles são, tudo o que eles vivem, mesmo seus sintomas, depende da satisfação. Eles satisfazem algo que vai sem dúvida ao encontro daquilo com o que eles poderiam satisfazer-se, ou talvez melhor, eles dão satisfação a alguma coisa. Eles não se contentam com seu estado, mas, estando nesse estado tão pouco contentador, eles se contentam assim mesmo. Toda a questão é justamente saber o que é esse se que está aí contentado.” (Lacan, 1964, p.158)



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

A pulsão e nossos colegas:

“A pulsão de morte ou automatismo da repetição é o motor que mantém o funcionamento de todo o circuito pulsional e a responsável pelos traços recorrentes de um sujeito.” Isso porque ela “leva um sujeito a viver no piloto automático, no sentido de, de um modo ou outro, sempre tomar as mesmas atitudes, o mesmo modo de satisfação do gozo.” (Andrade, 2008, p. 16)



REPETIÇÃO

- Automatismo da repetição
- Recordar, repetir e elaborar (Freud, 1914)
- Além do princípio do prazer (Freud, 1920)



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

BRINCADEIRA DE CRIANÇA

✓ Fort (longe)

✓ Da (ali)

(Freud, 1920)



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

ROBUSTI, Domenico, 1653



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

INCONSCIENTE

O inconsciente se forma pela
repressão



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

INCONSCIENTE FREUDIANO

✓ **o ato falho**

Em quantas casas senhora morreu?

✓ **o lapso**

Sabão para lavar copo

Sabão para lavar *sapo*

✓ **o chiste**

Camila

Cumila



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

[...] *O inconsciente é estruturado como uma linguagem* — o que se relaciona com um campo que hoje nos é muito mais acessível do que no tempo de Freud. (Lacan, 1964, p.25)



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

LACAN E O CONCEITO DE INCONSCIENTE

Hoje em dia, no tempo histórico em que estamos, formação de uma ciência, que podemos classificar de humana, mas que é preciso distinguir bem de qualquer psicossociologia, isto é, a linguística, cujo modelo é o jogo combinatório operando em sua espontaneidade, sozinho, de maneira pré-subjetiva — é esta estrutura que dá seu estatuto ao inconsciente. É ela, em cada caso, que nos garante que há sob o termo de inconsciente algo de qualificável, de acessível, de objetivável.
(Lacan, 1964, p. 26)



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

“Tropeço, desfalecimento, rachadura. Numa frase pronunciada, escrita, alguma coisa se estatela. Freud fica siderado por esses fenômenos, e é neles que vai procurar o inconsciente. Ali, alguma coisa outra quer se realizar – algo que parece intencional, certamente, mas de uma estranha temporalidade. O que se produz nessa hiância, no sentido pelo no termo *produzir-se*, se apresenta como *um achado*.” (Lacan, 1964, p. 30)



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

SUJEITO DO ENUNCIADO X SUJEITO DA ENUNCIAÇÃO

Ex: Eu enterrei essa questão.

A sra. morreu em quantas casas ?



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

O inconsciente freudiano e o nosso

Parte II

INCONSCIENTE SIMBÓLICO

- ✓ Recalcamento
- ✓ Sentido
- ✓ “Quero, mas não posso, não devo.”

INCONSCIENTE REAL

- ✓ Recalcamento feito no « 1 a 1 »
- ✓ Non sense
- ✓ “Se quero, posso.”



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerar que há inconsciente(s) e que as pessoas são alimentadas por forças das quais não se dão conta e que as levam a repetir determinado comportamento, pode ajudar.

Ao professor,

Sair da posição “O moleque *tá* de sacanagem comigo” para “ O moleque tem uma economia pulsional diferente da minha” e, por isso, tenho que dar conta de um modo de influenciá-lo de acordo com a “lógica” dele.



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

EXEMPLOS

A calcinha da aluna

&

o chiste da professora



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

Realizar tentativas no sentido de fazer com que a energia pulsional do aluno seja canalizada para um destino “dessexualizado”, ou seja, da sublimação, por meio de produções que façam com que a manifestação da singularidade dele crie vínculos entre ele e a cultura e entre ele e os outros.

Exemplo:

Conflitos étnicos e sociais → Escrita de diários (Filme *Escritores da Liberdade*)



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

Ao pesquisador

Ultrapassar a inércia e a tendência à cópia do que já existe. Não é questão de fazer auto-análise, mas de considerar que, mesmo estando sujeitos aos mecanismos da pulsão, não estamos fadados a adotar uma posição de “vítima do inconsciente”, mas sim de sustentar nosso desejo por meio de uma dada produção.



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

Os conceitos e a produção acadêmica

Um exemplo nosso:

✓ Pulsão

Percorso criativo na escrita de Mário de Andrade

Valéria Pereira Velosa

- ✓ Descrever os recursos utilizados por Mario de Andrade visando a organizar as condições de produção no conto *Primeiro de maio*; e
- ✓ Correlacionar os recursos descritos com o ensino da escrita em Língua Portuguesa.



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

ESTADO DA ARTE

- Pesquisa feita em 39 artigos do Site Scielo que tratam de psicanálise, inconsciente repetição e pulsão.
 - 1) 3 dentro da Área médica.
 - 2) O restante nas áreas das humanidades: mitologia, história, filosofia, literatura, musica, dança, pintura, escultura, educação, a própria psicanálise e demais temas.



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

ESTADO DA ARTE

- Estes artigos podem ser separados em dois grupos.
 - I. Estudos dos textos: Analisa-se os textos de Freud e Lacan para refletir sobre o inconsciente e repetição sem ligação com qualquer fato social.
 - II. Estudo aplicado: Utilização dos conceitos em algum aspecto social, ou fato social.



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

ESTADO DA ARTE

- Saber Ler, aprender Ler
- O inconsciente e as condições de uma autoria
- O inconsciente da moda: psicanálise
ecultura caipira
- (Im)possibilidade de conexão entre psicanálise e
educação
- O inconsciente na sala de aula



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

BIBLIOGRAFIA RECORRENTE

- MILLOT, C. (1979/1987). *Freud antipedagogo*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar.
- LACAN, (1998) *Escritos*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar
- OGDEN, T. **Os sujeitos da psicanálise**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.
- FIGUEIREDO, L. C. **A ética da pesquisa acadêmica e a ética da clínica em psicanálise: o encontro possível na pesquisa psicanalítica**. 2000. Mimeo.
- JOËL DOR. *Introdução à leitura de Lacan* - o inconsciente estruturado como linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1989.
- KUPFER, M.C.M. *O que toca à psicologia escolar*. In: Souza e Machado. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Emari. (2008) *Tessitura da escrita acadêmica: aprender a e ao escrever*. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - Feusp.

FREUD, Sigmund. (1914). Recordar, repetir e elaborar. In: *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*. Vol.: XI. Rio de Janeiro: Imago, 1974, pp. 193-207.

_____. (1920). Além do princípio do prazer. In: *Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud*. Vol.: XVIII. Rio de Janeiro: Imago, 1974, pp. 13-85.



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

BIBLIOGRAFIA

_____. (1920). Além do princípio do prazer. In: *Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud*. Vol.: XVIII. Rio de Janeiro: Imago, 1974, pp. 13-85.

LACAN, Jacques. (1960). Subversão do sujeito e dialética do desejo no inconsciente In: *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998, pp. 807-842.

_____. (1964). *O seminário. Livro 11: Os quatro conceitos fundamentais da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1979.



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise